

Caso: Tratamento complexo de paciente com doença arterial periférica e pé diabético

Alexander Daskalov, Emil Belinski, Vasil Chervenkovff.

Departamento de Cirurgia Vascular. Hospital Tokuda da Clinica Municipal de Acibadem, Bulgária.

Introdução

Tratamento complexo e acompanhamento de paciente com macro e microangiopatia diabética, pé diabético, úlcera e infecção.

Caso

Paciente de 71 anos, sexo masculino, caucasiano, queixa-se de cansaço, dor e edema no pé esquerdo. Serviço de cirurgia vascular admitindo em estado geral insatisfatório, febril, taquicardia, hipotônica, taquipneico, com Diabetes Mellitus tipo 2. Pulsação arterial em AP e sem pulsos periféricos distais. Necrose gangrenosa úmida no primeiro dedo do pé esquerdo.

Ele foi submetido a uma dilatação da artéria tibial anterior esquerda e recanalização da artéria tibial posterior esquerda, seguida de amputação do dedão do pé esquerdo.

Uma amputação do primeiro osso metatarso foi realizada no segundo estágio, deixando a ferida aberta. Este último foi colonizado por *Acinetobacter baumannii*, *Klebsiella pneumoniae*, *Corynebacterium pseudodiphtheriticum* e tratado adequadamente com antibióticos. Terapia atualizada para Diabetes Mellitus, hipertensão arterial e cardiopatias crônicas.

A terapia de pressão negativa para feridas foi aplicada na primeira semana após a amputação devido a hemorragia na borda da ferida. Vivano foi combinado com Atrauman Ag por um período de três meses.

Nas últimas duas semanas do tratamento, nenhuma TFPN foi usada devido ao pequeno tamanho do defeito e o curativo consistia em Atrauman Ag com PermaFoam.

Os benefícios de combinar Vivano com um curativo de prata são: efeito antisséptico adicional; proteção do tecido de granulação subjacente da sucção direta; controle preciso do exsudato.

Resultados

Epitelização completa da ferida e erradicação da infecção.

Conclusão

A terapia de pressão negativa acelera a cicatrização do pé diabético. A aplicação deste método ajuda no crescimento do tecido de granulação sobre a área da ferida, mesmo quando há infecção.

Relevância clínica

Tratamento de feridas de tecidos moles com ou sem infecção ativa em pacientes com vasculatura comprometida.

Referencias

1) The Diabetic Foot, Second Edition, edited by Aristidis Veves, MD, DSc, John M. Giurini, DPM, and Grank W. LoGerfo, MD, 2006.



Dia 0

Dia 0
após depois de depilado

Dia 5